



A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOS FUTUROS PROFESSORES DE QUÍMICA E A QUALIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Jéssica Santos Bitencourt da Costa¹

Paula Severo²

Everton Bedin³

Resumo

Este trabalho tem por objetivo apresentar de forma crítica-reflexiva um recorte de uma atividade desenvolvida em uma turma de 33 alunos de 8º ano de uma escola municipal da rede de Canoas, cidade metropolitana da grande Porto Alegre/RS, sobre o ensino de Ciências, em especial sobre o tema “Água”, a fim de fortalecer o elo entre os sujeitos deste contexto, os saberes docentes e, principalmente, a maximização da formação inicial docente e os processos de ensino e aprendizagem. No término, observou-se, durante as atividades, que todos os alunos interagiram entre si e com os professores, realizando questionamentos sobre o assunto e suprimindo suas dúvidas, as quais se apresentavam em grande escalão e alta concentração. A atividade realizada foi muito importante, pois, desta forma, os alunos puderam interagir uns com os outros, tirar suas dúvidas e exercitar a sua criatividade através das atividades solicitadas pelos pibidianos.

Palavras-chave: Água; Pibid; Ensino de Ciências.

Introdução

Durante a graduação é muito importante que os graduandos, principalmente aqueles vinculados aos cursos de licenciatura, tenham contado com a realidade de trabalho, neste caso, em especial, a sala de aula. Neste desenho o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid – torna essa necessidade viável e real, pois, além de inserir o graduando no local do futuro trabalho, agrega novos saberes e didáticas na formação dos futuros professores, uma vez que, através de atividades práticas, estes adquirem um maior amadurecimento profissional.

Assim, o Programa constitui-se numa das alternativas para fortalecer a formação inicial, na área das licenciaturas, considerando as conexões entre os diversos saberes, principalmente entre os saberes propiciados pela Universidade e os saberes da experiência em sala de aula, sendo que os bolsistas participantes deste programa entram em contato com a realidade vivenciada por professores da educação básica, desde o início de seus cursos. (CANAN; CORSETTI, s/a, p. 8)

¹ Graduando em Química. Universidade Luterana do Brasil. jessica15bitencourt@hotmail.com

² Graduando em Química. Universidade Luterana do Brasil. pontodaconstrucao.sapucaia@gmail.com

³ Doutor em Educação em Ciências. Universidade Luterana do Brasil. bedin.everton@gmail.com

Do mesmo modo, sabe-se que é de grande importância para os alunos da rede básica de ensino participarem das atividades diferenciadas desenvolvidas pelos bolsistas, pois os pibidianos levam atividades contextualizadas a realidade dos alunos, como atividades experimentais, lúdicas, vídeos e brincadeiras, estimulando o aprendizado por meio da interação da turma com o professor, com os pibidianos e com os próprios colegas.

Nesta perspectiva, o objetivo deste trabalho é apresentar de forma crítica-reflexiva um recorte de uma atividade desenvolvida em uma turma de 8º ano de uma escola municipal da rede de Canoas, cidade metropolitana da grande Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, sobre o ensino de Ciências, em especial sobre o tema “Água”, a fim de fortalecer o elo entre os sujeitos deste contexto, os saberes docentes e, principalmente, a maximização da formação inicial docente e os processos de ensino e aprendizagem.

Esta ação é de extrema importância na medida em que seu desenvolvimento cogita a conscientização nos alunos sobre a importância da água para a sobrevivência, mostrando-lhes a fórmula molecular da água e seus estados físicos por meio de diferentes maneiras criativas e lúdicas, enfatizando os problemas da poluição e do desperdício deste bem tão precioso para nossa sobrevivência.

Metodologia

Participaram das atividades 33 alunos do 8º ano do ensino fundamental, a professora responsável pela turma e 2 integrantes do programa Pibid, em especial do subprojeto Pibid/química. As atividades foram realizadas em sala de aula. Estas foram desenvolvidas dentro de uma hora e cinquenta minutos; os materiais utilizados para desenvolver as atividades foram confeccionados pelos pibidianos, já que a escola apresenta uma baixa infraestrutura. Dentre os materiais, os principais foram: Folhas de ofício, papel pardo, pincel atômico, giz, quadro negro, tabela periódica, lâmina de demonstração dos estados físicos da água, molécula de água (isopor).

Realizou-se um pré-teste para conseguir, ao fim da atividade trimestral, validar a aprendizagem dos alunos sobre a temática água. Na sequência, fez-se uma roda de conversa sobre o significado de água para cada um dos estudantes presentes, realizando-se, pelas pibidianas, a apresentação dos estados físicos desta substância e a apresentação química de sua molécula com o auxílio de um suporte digital, como segue imagem abaixo.

Figura 1: Material eletrônico para esquematizar o ciclo da água



Depois da explicação sobre a molécula da água e do ciclo desta por meio do suporte eletrônico, o qual apresenta um panorama de luzes e movimento de gases, os estudantes foram convidados a assistirem um vídeo sobre a importância da água e realizar uma história em quadrinhos de três tiras sobre o vídeo apresentado, o qual encontra-se disponível no link:

https://www.youtube.com/watch?v=DxvHMilNM_Q&t=83s, em conexão as suas concepções sobre este fenômeno e a qualidade de vida.

Resultados e discussões

Durante a realização do pré-teste foi possível observar as muitas dúvidas que os alunos tinham em relação ao tema apresentado, apesar de as perguntas que eram feitas em relação à água serem simples, o que nos relata a falta de estudo e, muitas vezes, da complexidade do conhecimento no ensino de ciências. Todavia, durante a roda de conversa, foi possível esclarecer muitas dúvidas que os alunos tinham como a fórmula molecular e seus estados físicos de agregação.

Durante a apresentação do vídeo sobre a importância da água para a sobrevivência, notou-se que os alunos se sentiram responsáveis para obter mudanças e mudar a realidade da falta de água, socializando e dialogando sobre as inúmeras maneiras de economizar a água. A imagem abaixo mostra o momento em que as PIBIDIANAS passam o vídeo para os alunos e, como pode-se perceber, a atenção dos alunos sobre o mesmo.

Figura 2: Vídeo sobre a Importância da Água trabalhado com os alunos do 8º ano.

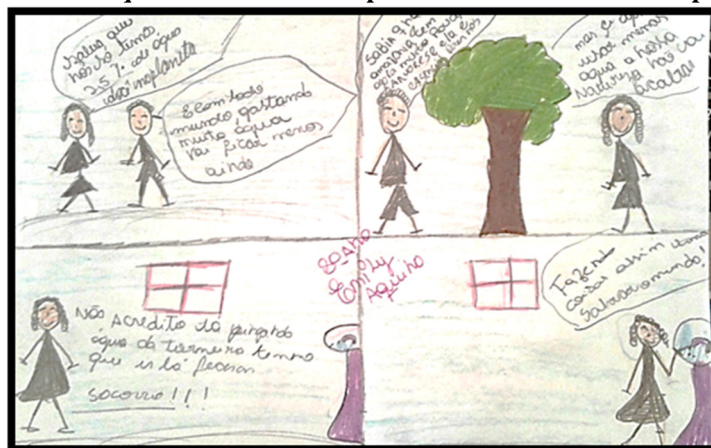


O vídeo foi importante porque em forma de animação ele retrata a dura realidade brasileira em relação a falta de água e, em especial, sobre as ações humanas sobre este fato, ou seja, o quanto o ser humano está interferindo no ciclo da água através do desmatamento. Este vídeo instigou o aluno a pensar sobre e, por meio de questionamentos, refletirem o que cada um de nós fará a respeito da crise hídrica no Brasil, não colocando a responsabilidade no poder público, mas como um contínuo de todos.

Na sequência, solicitou-se aos alunos que desenhassem uma história em quadrinhos sobre a questão apresentada. Ao analisar as histórias em quadrinhos desenvolvidas pelos alunos, pode-se constatar que estes, basicamente, ficam presos ao vídeo que assistiram e ao diálogo estabelecido durante o debate, apresentando grandes dificuldades de ir além daquilo que ali estava sendo discutido; isto demonstra, claramente, que falta leitura e busca de informações riquíssimas a formação dos sujeitos sobre a questão água.

Além do mais, vários questionamentos foram feitos aos alunos, mas estes procuram, na maioria das vezes, se resguardarem e não socializarem aquilo que pensavam, se realmente pensavam, sobre algo. Então, como uma válvula de escape, as PIBIDIANAS propuseram aos alunos que desenhassem, em forma de história, aquilo que, na concepção deles, retratava a questão do ciclo da água, enfatizando, como prioridade, suas leituras, o vídeo e as discussões que, mesmo de forma simples, emergiram no decorrer do desenvolvimento da atividade. Uma das melhores histórias em quadrinhos, que mais retrata uma pequena tira, pois não demonstram início, meio e fim do conto, está representada abaixo na imagem 3.

Figura 3: História em quadrinhos realizada por aluna do 8º ano sobre a questão da água.



O desenvolvimento das atividades sobre a temática água na escola, apesar de ter se mostrada como fonte de construção de ideias e informação, muito mais que uma revisão de conteúdos estabelecidas pela professora titular da disciplina, foi muito importante tanto para os alunos, os quais aprenderam sobre a água em diversas instancias, quanto para a professora titular da turma, referenciando-se as questões de aprender a desenvolver essas atividades sobre um outro viés, além da necessidade de reforçar a aprendizagem do aluno sobre esta questão que, modesta a parte, deixou-os, apesar da falta do interesse em socializar suas concepções, interessados e motivados pela forma em que as questões eram, aos poucos, desenvolvidas.

Considerações finais

Observou-se, durante as atividades, que todos os alunos interagiram entre si e com os professores, realizando questionamentos sobre o assunto e suprindo/resolvendo suas dúvidas, as quais se apresentavam em grande escalão e alta concentração. A atividade realizada foi muito importante, pois, desta forma, os alunos puderam interagir uns com os outros, tirar suas dúvidas e exercitar a sua criatividade através da criação da historia em quadrinhos sobre o vídeo.

A realização deste tipo de atividade é de grande valia, também, para os pipidianos, pois estes, durante a prática desenvolvida, adquirem vivencia de sala de aula, realizam atividades diferenciadas e lúdicas, desenvolvendo competências e habilidades para, em meio a estimulação, sentir-se como futuros professores. Isto é importante para o professor, pois, na visão de Freire (1996, p. 43) [...] é fundamental que na prática da formação docente, o aprendiz de educador assuma que o indispensável pensar certo não é presente dos deuses nem se acha nos guias de professores que iluminados intelectuais escrevem desde o centro do poder, mas, pelo contrário, o pensar certo que supera o ingênuo tem que ser produzido pelo próprio aprendiz em comunhão com o professor formador.

REFERÊNCIAS

CANAN, E. R.; CORSETTI, B. **O professor em formação: o pibid no contexto da política nacional de formação de professores.** [On-line] s/a. Disponível em: http://anpae.org.br/IBERO_AMERICANO_IV/GT4/GT4_Comunicacao/pdf. Acessado em: 21 de mai. 2017.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 23ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.